

RAUNHEITTI DEPÕE HOJE

Segundo a CPI, situação do deputado é delicada.

A CPI do Orçamento ouviu hoje, às 9h30, o depoimento do deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ). De todos os acusados de participação na manipulação de verbas públicas, Raunheitti é um dos que apresentam maiores indícios de envolvimento em irregularidades. Só de verbas de subvenções sociais destinadas a entidades ligadas a ele, a CPI já conseguiu somar mais de US\$ 15 milhões, no período de 1989 a 92.

A conta bancária de Fábio Raunheitti também apresenta movimento muito acima do normal para um parlamentar: US\$ 3,58 milhões em cinco anos. Auditorias feitas pelo TCU nas várias entidades educacionais e culturais de Raunheitti apontam para tantas irregularidades que o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) acha sua situação tão complicada quanto a do deputado João Alves (PPR-BA). "Ele não precisaria nem vir depor",

opina Vivaldo.

Auditoria do TCU concluiu a segunda-feira compromete Raunheitti e seu filho, Fábio, em crime de enriquecimento ilícito e formação de quadrilha. Conforme o relatório, as entidades pertencentes ao deputado aplicaram recursos de subvenções sociais no mercado financeiro e só prestaram conta do valor histórico do dinheiro; receberam subvenções de fontes diferentes nos ministérios, o que é irregular. Entre outras irregularidades, a auditoria constatou que a Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Mesquita está desativada desde 92, mas recebeu nos últimos quatro anos US\$ 1,32 milhão. Auditores do TCU a encontraram vazia, sem móveis e sem empregados. Não há cópias de documentos dos recursos recebidos em 1990, 91 e 92, e falta o cadastro atualizado no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS).